

TECNOLOGIAS EMERGENTES E INCLUSÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DO IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO DA M-KOPA

Aparício Muemede Subuana¹
Basilele Malomalo²

RESUMO

As inovações tecnológicas em África vêm sendo aplicadas em diversos setores, como os financeiros, agrícolas e ambientais, oferecendo soluções para mitigar problemas sociais e econômicos. Nesse cenário, alguns países têm incentivado a criação de empresas voltadas à inovação tecnológica, com foco no desenvolvimento sustentável e na inclusão financeira. Este trabalho integra o projeto de investigação “Tecnologias emergentes, população africana e desenvolvimento sustentável em destaque entre 2025 e 2026”, que tem como objetivos: (1) selecionar mensalmente duas tecnologias emergentes que se destacaram no período de 2025 a 2026 e que contribuam para o desenvolvimento sustentável das populações africanas e suas diásporas; (2) divulgar as tecnologias selecionadas nas redes sociais da Latitudes Africanas; e (3) analisar quatro tecnologias emergentes desenvolvidas por africanos ou não africanos, no continente ou na diáspora, nos campos da economia, saúde e educação. O plano de trabalho buscou atender ao primeiro e ao terceiro objetivos. Neste resumo, apresentam-se os resultados referentes a uma das tecnologias estudadas: a fintech africana M-KOPA. Para tanto, empregou-se a Avaliação de Sexta Geração, que combina pesquisa bibliográfica, documental e digital; Avaliação de Quinta Geração; análise FOFA/SWOT — forças, oportunidades, fraquezas e ameaças — e Método Interpretativo aplicados às tecnologias emergentes. Utilizou-se também a inteligência artificial Copilot para auxiliar na organização dos dados. A coleta ocorreu entre dezembro de 2025 e maio de 2026, com base em relatórios anuais disponíveis no site da empresa. Criada em 2010, a M-KOPA atua para facilitar o acesso de famílias de baixa renda a serviços digitais acessíveis. Desde então, já atendeu mais de 7 milhões de clientes em cinco mercados, incorporando cerca de 200 mil novos clientes por mês e mantendo relações de confiança com mais de 3 milhões de clientes ativos. A empresa viabilizou mais de US\$ 2 bilhões em crédito, e 70% dos clientes utilizam smartphones adquiridos pela plataforma para gerar renda. Nove em cada dez relatam melhoria na qualidade de vida, evidenciando o impacto direto da inclusão digital e financeira. No campo da sustentabilidade, a M-KOPA evitou a emissão de 55 mil toneladas de CO₂ por meio do condicionamento de dispositivos e da mobilidade elétrica, além de comercializar mais de 4 mil motocicletas elétricas. Seu impacto pode ser sintetizado em quatro dimensões: inclusão financeira, conectividade digital, prosperidade e sustentabilidade. Conclui-se que a M-KOPA contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e a inclusão financeira em África, embora persistam desafios relacionados à universalização do acesso digital.

Grande área do CNPq: Multidisciplinar

CONTRIBUIÇÃO PARA “DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL”

O trabalho contribui para o tema ao analisar como a M-KOPA amplia o acesso de populações de baixa renda ao crédito, à conectividade digital e a oportunidades de geração de renda. Ao mesmo tempo, examina iniciativas de economia circular e mobilidade elétrica que articulam inclusão financeira, desenvolvimento sustentável e responsabilidade ambiental, sem desconsiderar os desafios ainda existentes para a universalização do acesso digital.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela bolsa concedida para o desenvolvimento deste projeto.

Palavras-chave: Inovação tecnológica, fintech, M-KOPA, desenvolvimento sustentável.
psubuana@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto da Humanidades e Letras- Malês, Docente,
basilele@unilab.edu.br²



Nos Olhos
Do Mundo
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto da Humanidades e Letras- Malês, Discente,
psubuana@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto da Humanidades e Letras- Malês, Docente,
basilele@unilab.edu.br²